

## INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS E AÇÕES DE MELHORIA NOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Tagma Angélica Nilson Becker <sup>1</sup>

Andreia Zanella <sup>2</sup>

Patrícia de Sá Freire <sup>3</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver um instrumento, na forma de questionário, que possibilite analisar como a avaliação em larga escala *Infant Toddler Environment Rating Scale Revise Edition* (ITERS-R), aplicada em 2015 de forma censitária pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, sob assessoria técnica da Fundação Carlos Chagas, contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino nos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis. O questionário proposto, foi desenvolvido com base na literatura e numa proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil, alinhado à ferramenta PDCA (planejamento, execução, controle e ação), possibilitará coletar dados junto aos diretores dos núcleos de educação infantil, permitindo tanto conhecer a situação atual dos Núcleos de Educação Infantil nos diferentes itens propostos, bem como conhecer os processos e ações de melhoria desenvolvidos pelos núcleos depois da devolutiva dos resultados da avaliação ITERS-R. A versão atual do questionário passou pela análise e validação de especialistas da área, todas as profissionais envolvidas na análise do questionário possuem vasta experiência na educação infantil, agregando na qualificação do instrumento.

**Palavras-chave:** Avaliação, ITERS-R, Educação Infantil, Qualidade, Questionário.

### INTRODUÇÃO

Estudar a História da Educação Infantil nos permite estabelecer relações com a história da infância e da criança. Compreender parte desta história nos revela que tanto as creches e jardins de infância, constituíram-se inicialmente como instituições de cuidado e somente mais tarde, como instituições de ensino. A Constituição Federal em seu artigo 206 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) preveem, como direito público e subjetivo, o acesso à educação pública de qualidade, promovida pelo Estado e incentivada pela sociedade. Entre os

---

<sup>1</sup> Pós Graduada do Curso de Mestrado Profissional em Métodos e Gestão em Avaliação de da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, tagma.becker@prof.pmf.sc.gov.br.

<sup>2</sup> Professora Andreia Zanella: Doutora em Engenharia Industrial e Gestão pela Faculdade Engenharia da Universidade do Porto, andreia.zanella@ufsc.br, orientadora.

<sup>3</sup> Professora Patrícia de Sá Freire: Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, patriciadefreire@gmail.com, coorientadora.

princípios expostos na Constituição Federal que devem reger o ensino no Brasil está a "garantia do padrão de qualidade" (Art.206, Seção I, Capítulo III e Título VII) (BRASIL, 1988).

Percebe-se que a finalidade de definir os parâmetros de qualidade está relacionada com o estabelecimento de requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

A partir de 1994, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) passou a promover encontros e debates com gestores das políticas de educação, objetivando discutir e definir políticas para a Educação Infantil, resultando na publicação de vários documentos, entre os quais um intitulado "Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação", no qual se definem como principais objetivos para a área: a expansão da oferta de vagas para as crianças de 0 a 6 anos, a concepção de cuidado e educação como aspectos indissociáveis das ações dirigidas às crianças e a promoção da melhoria da qualidade do atendimento em instituições de educação infantil (BRASIL, 2003).

Em 2010, foram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), através da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2010, a serem executadas pelos estados e municípios, mas prioritariamente pelos municípios. Com o objetivo de garantir uma base nacional comum e assegurar que sejam incluídos nas ações pedagógicas, foram estabelecidos os seguintes princípios:

(...) éticos (de autonomia, responsabilidade, respeito ao meio ambiente, diferentes culturas, de identidades e singularidades); políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática); e estéticos (da sensibilidade, ludicidade e da liberdade de expressão nas manifestações artísticas e culturais) (BRASIL, 2010, p.16).

Em 2011 o MEC, através da portaria Ministerial nº 1.147/2011<sup>4</sup>, criou um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de subsídios para construção de uma sistemática de avaliação para a Educação Infantil, formado por representantes de associações de pesquisa, movimentos e instâncias de governo. Com o intuito de atender uma das metas do PNE:

Implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes. (BRASIL, 2014)

---

<sup>4</sup> Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Documento produzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria n.1.147/2011. Brasília: MEC/SEB/COEDI, 2012.

Em 2012 foi produzido o documento “Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação” pelo Grupo de Trabalho instituído através da Portaria nº 1.147/20113, do Ministério da Educação, com o intuito de “[...] subsidiar a inclusão da educação infantil nas formulações sobre a Política Nacional de Avaliação da Educação Básica, considerando as especificidades da educação na faixa etária de até 5 anos de idade” (BRASIL, 2012, p. 03). O sistema de avaliação da educação infantil não deverá colocar as crianças como foco desta avaliação no sentido de avaliar o seu conhecimento ou o seu desenvolvimento, mas sim as práticas educacionais existentes nos estabelecimentos, na perspectiva da garantia do direito das crianças melhorando a qualidade da Educação Infantil. A avaliação deve constituir-se em um instrumento que colabore, para a construção e a garantia de políticas e para o aprimoramento permanente da democracia e da garantia dos direitos humanos.

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis propôs, em 2015, um estudo sobre a qualidade do atendimento em unidades de educação infantil. Para esse estudo, foi utilizado uma escala norte americana com versão adaptada *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* (ITERS-R), que possibilitou avaliar a qualidade dos ambientes dos bebês e crianças pequenas com idades entre de 0 a 2 anos e 6 meses, faixa etária mais vulnerável física, mental e emocionalmente.

A pesquisa proposta no presente artigo, tem como objetivo desenvolver um instrumento, na forma de questionário, que possibilite analisar como a avaliação em larga escala realizada em 2015 contribuiu para a melhoria dos processos e ações dos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis.

O questionário proposto, desenvolvido com base na literatura e numa proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil, permite tanto conhecer a situação atual dos núcleos de ensino nos diferentes itens propostos, bem como conhecer os processos e ações de melhoria desenvolvidos pelos Núcleos de Educação Infantil Municipal depois da devolutiva dos resultados da avaliação ITERS R realizada em 2015.

## **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ITERS-R**

A Escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS), é utilizada para avaliar a qualidade dos ambientes dos bebês e crianças pequenas com faixa etária de 0 a 2 anos e 6 meses, tendo 39 itens compostos de 455 indicadores, divididos em 7 sub escalas capazes de oferecer uma definição ampla de ambiente, incluindo aspectos referentes ao espaço físico, às interações,

ao cuidado, à rotina, à programação, entre outras, além de aspectos que podem contribuir para a melhoria da qualidade dos processos e ações nas unidades de Educação Infantil.

A Escala é sugerida por profissionais e pesquisadores da área como (FERRARI, 2003), (AGUIAR; BAIRRÃO; BARROS, 2002), pelo fato de incluir em seu roteiro vários componentes da qualidade presentes nos documentos orientadores oficiais da educação infantil. O foco da escala se dirige à experiência cotidiana das crianças no grupo, seguindo a hipótese de que essas experiências diárias são as que constituem as possibilidades de aprendizagem e relação.

Essa Escala foi revisada e editada em 2005 nos Estados Unidos, passando a ser denominada *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* – ITERS-R. Os objetivos das revisões foram a alteração e o acréscimo de itens, o acréscimo de indicadores de escores, a atualização dos conteúdos e dos formatos dos instrumentos, objetivando a melhor adequação deles para a avaliação da qualidade dos ambientes em culturas ocidentais. A avaliação de cada item é organizada em uma pontuação entre 1 a 7, que apontam, respectivamente, ambientes de qualidade do inadequado ao excelente. O instrumento de avaliação de qualidade norte-americano ITERS-R, permite a avaliação geral do que ocorre com adultos e crianças que compartilham um ambiente de educação infantil e dá aos professores a oportunidade de objetivar procedimentos e refletir sobre o seu trabalho, conforme aponta o Quadro 1.

Quadro 1- Escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS-R)

Visão Geral das Subescalas e Itens da ITERS-R		
<p><b>Espaço e Mobiliário</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Espaço interno</li> <li>Móveis para cuidados de rotina e brincadeiras</li> <li>Recursos para relaxamento e conforto</li> <li>Organização da sala</li> <li>Exposição de materiais para as crianças</li> </ol> <p><b>Rotinas de Cuidado Pessoal</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Chegada/Saída</li> <li>Refeições/ Merendas</li> <li>Sono</li> <li>Troca de Fraldas/ Uso do Banheiro</li> <li>Práticas de saúde</li> <li>Práticas de segurança</li> </ol> <p><b>Falar e Compreender</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxílio às crianças para compreensão da linguagem</li> <li>Auxílio às crianças para uso da linguagem</li> <li>Uso de livros</li> </ol>	<p><b>Atividades</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Motora fina</li> <li>Atividade física</li> <li>Arte</li> <li>Música e movimento</li> <li>Blocos</li> <li>Brincadeira de faz-de-conta</li> <li>Brincadeira com areia e água</li> <li>Natureza/ Ciências</li> <li>Uso de TV, vídeo e/ou computador</li> <li>Promoção da aceitação de diversidade</li> </ol> <p><b>Interação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem</li> <li>Interação criança-criança</li> <li>Interação equipe-criança</li> <li>Disciplina</li> </ol>	<p><b>Estrutura do Programa</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Programação diária</li> <li>Atividade livre</li> <li>Atividades em grupo</li> <li>Provisões para crianças com deficiência</li> </ol> <p><b>Pais e Equipe</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Estratégias para o envolvimento dos pais</li> <li>Estratégias para as necessidades pessoais da equipe</li> <li>Estratégias para as necessidades profissionais da equipe</li> <li>Interação e cooperação entre a equipe</li> <li>Estabilidade da equipe</li> <li>Supervisão e avaliação da equipe</li> <li>Oportunidades para o desenvolvimento profissional</li> </ol>

Fonte: Harms, et al (2005).

O intuito da Rede Municipal de Florianópolis com a aplicação do instrumento ITERS-R era verificar a situação das creches. A avaliação foi conduzida pela equipe da Fundação Carlos Chagas em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os resultados apontaram o comprometimento da qualidade da EI em algumas subescalas, que tiveram resultados considerados mínimos ou inadequados.

A escolha deste tema está relacionada a dois fatores: em primeiro lugar, pela relevância que o estudo pode trazer de forma teórica e metodológica para a academia e em segundo lugar, do ponto de vista da contribuição prática, visando ampliar o debate e o uso da avaliação em larga escala como estratégia para a melhoria da qualidade na educação infantil do município de Florianópolis.

## **METODOLOGIA**

Este artigo está relacionado a uma pesquisa considerada aplicada de abordagem qualitativa, de objetivo descritivo por meio de estudos bibliográficos, documentais e estudo de multicasos.

Nesta etapa da pesquisa foi elaborado um instrumento de coleta de dados baseado nas dimensões e nos itens que compõem a avaliação ITERS-R, aplicada nos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis no ano de 2015, que investigou a avaliação da qualidade dos ambientes de turmas de creches. O instrumento elaborado, trata-se de um questionário desenvolvido com base na revisão da literatura e na proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil sugerido pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014). O questionário proposto neste artigo possibilitará coletar dados junto aos diretores dos núcleos de educação infantil, de maneira a identificar quais foram as ações de melhoria realizadas nas unidades após as mesmas terem recebido os resultados de uma avaliação em larga escala realizada com o uso do instrumento ITERS-R.

## **ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA**

O questionário foi elaborado tendo como base a literatura e documentos oficiais que norteiam a qualidade da Educação no Brasil, na literatura as autoras Bhering e Abuchaim (2014) sugeriram alguns campos para monitoramento da educação infantil e os documentos oficiais que embasaram o estudo foram, os Indicadores da Qualidade da Educação Infantil (2009) e os

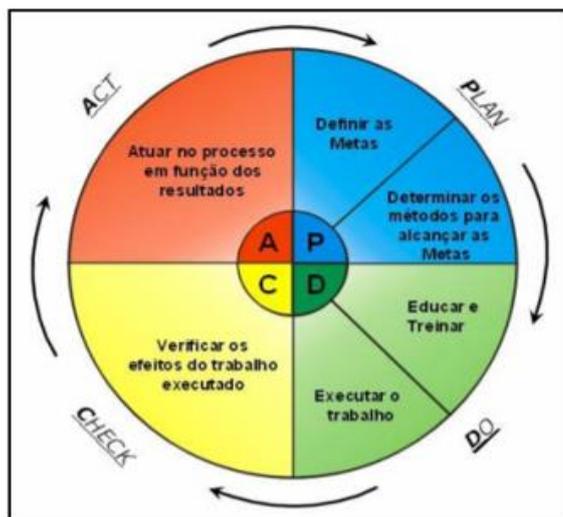
Critérios para o Atendimento em Creches que Respeitem os Direitos Fundamentais das Crianças (2006).

A escolha deste tema está relacionada a dois fatores: em primeiro lugar, pela relevância que o estudo pode trazer de forma teórica e metodológica para a academia e em segundo lugar, do ponto de vista da contribuição prática, visando ampliar o debate e o uso da avaliação em larga escala como estratégia para a melhoria da qualidade na educação infantil do município de Florianópolis. Contribuindo de forma diagnóstica, a avaliação deve ser incorporada pela gestão como parte de um ciclo contínuo, integrador do complexo processo que organiza a melhoria da qualidade, e que envolve a direção, os professores, as crianças e a comunidade educativa. A implementação de melhoria contínua dos processos de uma organização pode ser garantida quando orientada por etapas, que englobam planejamento, acompanhamento e avaliação das ações ou atividades relacionadas aos processos.

Há um consenso entre os autores estudados que a avaliação não deve ser concedida como um fim, mas como um meio, uma instância que possa conduzir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças, (CALDEIRA, 2000).

A utilização do Ciclo PDCA aumenta a eficiência das operações, criando uma cultura necessária para garantir a continuidade das melhorias, melhor controle dos processos e a participação dos funcionários na busca de novas oportunidades de melhoria para os processos (GONÇALVES, 2011). Segundo Xavier (1996), para que o controle da qualidade seja executado nas instituições de ensino, tem que se levar em conta o ciclo PDCA (planejar, executar, controlar e agir) para melhoria do serviço, conforme representado na figura 1.

Figura 1- Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Controlar e Agir)



Fonte: Gonçalves (2011)

De acordo com Silva (2009), trabalhar a melhoria da performance é algo necessário para a sobrevivência das empresas. Quando se trata de uma Instituição de Ensino, essa melhoria pode e deve ser observada no sentido de melhoria contínua das suas atividades propostas.

## INDICADORES DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A estruturação do questionário baseou-se nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, documento elaborado num esforço conjunto do Ministério da Educação (MEC) com a Secretaria de Educação Básica (SEB), da Ação Educativa, da Fundação Orsa, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com o desafio de monitorar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, fortalecer a cultura de avaliação no âmbito do sistema educacional e implementar no sistema de avaliação da educação nacional um instrumentos de avaliação da educação infantil. Esse documento dos Indicadores da Qualidade, é um instrumento de auto avaliação das instituições de educação infantil baseado em um processo participativo que possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições (BRASIL, 2009, p. 12).

Os Indicadores baseiam-se em sete principais aspectos considerados como parâmetros fundamentais que garantem uma boa qualidade na educação infantil, conforme representado no Quadro 02.

## Quadro 02 - Dimensões da Qualidade da Educação Infantil

### **1. Planejamento Institucional**

- 1.1. Consolidação da proposta pedagógica
- 1.2. Planejamento, acompanhamento e avaliação
- 1.3. Registro da prática educativa

### **2. Multiplicidade de experiências e linguagens**

- 2.1. Construção da autonomia
- 2.2. Relação da criança com o ambiente natural e social
- 2.3. Experiências para a construção do conhecimento do próprio corpo
- 2.4. Expressão por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais
- 2.5. Experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita
- 2.6. Identidade, valorização das diferenças e cooperação

### **3. Interações e Afetividade**

- 3.1. Respeito à dignidade
- 3.2. Respeito ao ritmo
- 3.3. Respeito à identidade, desejos e interesses
- 3.4. Respeito às ideias, conquistas e produções
- 3.5. Interação entre crianças e crianças
- 3.6. Interação entre crianças e adultos

### **4. Promoção da saúde**

- 4.1. Responsabilidade pela alimentação saudável
- 4.2. Limpeza, salubridade e conforto
- 4.3. Segurança

### **5. Espaços, materiais e mobiliários**

- 5.1. Espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças
- 5.2. Materiais variados e acessíveis
- 5.3. Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos

### **6. Formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da escola**

- 6.1. Formação inicial dos professores
- 6.2. Extensão universitária dos professores
- 6.3. Formação continuada
- 6.4. Condições de trabalho adequadas

### **7. Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social**

- 7.1. Respeito e acolhimento
- 7.2. Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças
- 7.3. Participação da instituição na rede de proteção dos direitos das crianças

Fonte: Brasil, 2009.

Os Indicadores da qualidade da Educação Infantil adotam uma concepção específica de qualidade, portanto, seus critérios de avaliação baseiam-se nos parâmetros que são considerados mais amplos. Os resultados devem servir como base para a elaboração de um plano de ação que busque melhorar cada vez mais as creches e pré-escolas que atendem às crianças em idade pré-escolar.

## **CRITÉRIOS PARA O ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITEM OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS**

O documento intitulado “Critérios para o atendimento em creches que respeitem os direitos fundamentais das crianças” (Brasil, 2006), também serviu como base para a elaboração

do questionário, este documento compõe-se de duas partes. A primeira contém critérios relativos à organização e ao funcionamento interno das creches, que dizem respeito principalmente as práticas concretas adotadas no trabalho direto com as crianças. A segunda explicita critérios relativos à definição de diretrizes e normas políticas, programas e sistemas de financiamento de creches, tanto governamentais como não governamentais. Conforme apontado no Quadro 03.

Quadro 03 - Critérios para um atendimento em creches, que respeite os direitos fundamentais das crianças

**Critérios para a unidade creche**

- Nossas crianças têm direito à brincadeira
- Nossas crianças têm direito à atenção individual
- Nossas crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante
- Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza
- Nossas crianças têm direito a higiene e à saúde
- Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão
- Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos
- Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade
- Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos
- Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa

**Critérios para políticas e programas de creche**

- A política de creche respeita os direitos fundamentais da criança
- A política de creche está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito à higiene e à saúde
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a uma alimentação saudável
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito à brincadeira
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a ampliar seus conhecimentos
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito ao contato com a natureza

Fonte: BRASIL, 2006, p. 13 e 31.

## **CAMPOS PARA MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL SUGERIDOS PELAS AUTORAS BHERING E ABUCHAIM (2014)**

Os campos mapeados pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014) também nortearam a elaboração do questionário, segundo as autoras, esses campos surgiram através de uma análise estatística realizada e da compilação de dados de diferentes fontes sobre o funcionamento da rede municipal de educação infantil do Rio de Janeiro, com o intuito de garantir avanços importantes na qualidade da Educação Infantil oferecida às crianças.

Segundo as autoras, a garantia do efetivo direito à educação incluindo o acesso, permanência com aprendizagem e sucesso na escolarização dependem, da integração de

esforços e contribuições de todas as instâncias envolvidas, desde a gestão dos sistemas e das redes de ensino (Secretarias Municipais de Educação), a gestão das unidades escolares (diretores) e a gestão das práticas pedagógicas (professores).

Nesse sentido as dimensões propostas pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014), serviram de embasamento conforme apresentado no Quadro 04.

Quadro 04 - Dimensões e Níveis de concretização do sistema de monitoramento.

DIMENSÃO	NÍVEIS DE CONCRETIZAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL		
	GESTÃO DO SISTEMA DE ENSINO	GESTÃO DAS UNIDADES ESCOLARES	GESTÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Prédios e espaços	A construção de prédios escolares atende aos padrões básicos de infraestrutura previstos pelo MEC.	A gestão escolar garante que os espaços educativos funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas.	Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade da circulação dos bebês e das crianças em diferentes espaços da unidade escolar.
Estratégias de desenvolvimento profissional e condições de trabalho e carreira	O sistema de ensino prevê programas de formação continuada para todos da equipe pedagógica dentro da jornada regular de trabalho.	A gestão escolar organiza espaços e tempos adequados para a formação em serviço.	Professores e auxiliares participam com assiduidade dos momentos de formação continuada.
Estratégias para o envolvimento dos pais	O sistema de ensino prevê formas de articulação da política educacional com as demais políticas sociais de apoio e atenção às famílias (assistência social, saúde, habitação, segurança pública etc.).	As unidades escolares acolhem adequadamente as famílias que apresentam alta vulnerabilidade social, inscrevendo-as na rede de direitos e políticas sociais adequadamente.	Professores e auxiliares encaminham adequadamente, com a gestão escolar, os casos em que identificam alta vulnerabilidade social nas famílias das crianças ou situações familiares que colocam a criança em risco.
Organização do trabalho pedagógico	O sistema de ensino estabelece, divulga e dissemina proposta curricular com orientações para o trabalho pedagógico com bebês e crianças pequenas para toda a rede de ensino.	O projeto pedagógico da escola está alinhado com as diretrizes curriculares nacionais e com as orientações curriculares municipais estabelecidas para a educação infantil do município.	Professores e auxiliares elaboram o plano de atividades que desenvolvem com bebês e crianças pequenas ancorado nas orientações curriculares do município e no projeto pedagógico da unidade/escola.
Linguagem oral e escrita	O sistema de ensino assegura a existência de condições objetivas que garantam a circulação de diferentes suportes da linguagem escrita na escola (livros, revistas, jornais, computadores etc.).	As unidades escolares garantem que os diferentes suportes da linguagem escrita estejam acessíveis e em bom estado para a utilização pelos bebês e pelas crianças.	Professores e auxiliares oferecem às crianças momentos e situações bem planejados de contato com os diferentes suportes da linguagem escrita.
Atividades	Materiais, equipamentos e brinquedos são adquiridos regularmente para distribuição equitativa na rede.	As unidades garantem a distribuição de equipamentos, materiais e brinquedos para o desenvolvimento de atividades conforme previsto no projeto pedagógico da unidade.	Professores e auxiliares garantem que todas as crianças utilizem os equipamentos, materiais e brinquedos durante o desenvolvimento de atividades nos vários espaços da unidade.

Fonte: Bhering e Abuchaim (2014)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante que a avaliação em larga escala (ITERS-R), possibilite diagnosticar a qualidade da educação infantil da Rede Municipal de Florianópolis e orientar intervenções para a sua melhoria. Segundo Becchi e Bondioli (2003), a avaliação da Educação Infantil pode contribuir para a reflexão de gestores e educadores sobre o trabalho desenvolvido nas unidades.

É possível realizar um processo de avaliação, utilizando uma série de instrumentos como diretrizes para o olhar e para identificar aspectos relevantes às práticas educativas.

Para Bloom (2008) a avaliação é um processo de coleta e análise de dados que fornecem aos gestores importantes informações, de modo a verificar se as atividades planejadas estão sendo implementadas de forma satisfatória. Essas informações auxiliam os gestores a refletir sobre seu trabalho e estimular a busca pela melhoria da qualidade (BECCHI; BONDIOLI, 2003). As avaliações em larga escala ou avaliações externas na educação infantil, têm como objetivo avaliar o sistema educacional, e não a criança em si. Seus resultados contribuem para a melhoria da gestão, pois fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias no sistema de ensino e nos Núcleos de educação infantil. Possibilitando ao gestor melhorias quando, seus dados são usados para repensar seus objetivos e as estratégias que serão usadas para alcançá-los. A avaliação deve ser concebida como uma oportunidade para refletir sobre o trabalho educativo como um todo, uma oportunidade singular para desenvolver estratégias que permitam a melhoria do serviço educativo, baseado na reflexão sobre as ações e os processos para melhorá-los.

Com base nas informações levantadas pela Fundação Carlos Chagas e nas devolutivas apresentadas às unidades procurou-se elaborar um instrumento baseado na revisão da literatura e no estudo das autoras Bhering e Abuchaim (2014) sobre o monitoramento da Educação Infantil Pública, focando em dimensões consideradas importantes para a incidência de intervenções e monitoramento, destacando ainda que os indicadores citados não se esgotam.

Nessa perspectiva, os quadros abaixo apresentam, na primeira coluna, as dimensões que compõem o instrumento, sendo elas: espaço e mobiliário, rotinas de cuidado pessoal, falar e compreender, atividades, interação e estrutura do programa. Na sequência, mais duas colunas, a segunda coluna se refere às 23 questões, que buscam identificar a situação atual dos Núcleos de Educação Infantil Municipal (NEIMs) e a terceira coluna está representada por questões abertas, que procuram identificar as ações de melhorias planejadas e executadas após o Núcleo de Educação Infantil Municipal ter recebido os resultados da avaliação ITERS-R em 2016.

Na dimensão Espaço e Mobiliário são propostos indicadores que permitem observar aspectos, tais como: estado de conservação, nível de conforto, grau de segurança e adequação dos ambientes e dos equipamentos destinados a estimular a aprendizagem, a autonomia e o desenvolvimento das crianças, como aponta o Quadro número 5.

QUADRO 5 - Dimensão Espaço e Mobiliário

DIMENSÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016
Espaço e Mobiliário	A construção do NEIM atende aos padrões básicos de infraestrutura previstos nos documentos oficiais.	Houve melhoria nos padrões de infraestrutura, quais foram as melhorias realizadas.
	O NEIM disponibiliza espaços educativos que funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas.	Houve melhoria com relação aos espaços educativos, quais.
	O NEIM disponibiliza móveis em número suficiente na sala para atividades diárias (sono, higiene, alimentação, etc), estando em bom estado de conservação oferecendo segurança às crianças.	Houve melhoria com relação aos móveis, seu estado de conservação e que ofereçam segurança às crianças.
	O NEIM disponibiliza de materiais (almofadas, edredons, sofás, blocos de espuma, etc) que possam promover relaxamento e conforto às crianças.	Houve melhoria com relação a disponibilidade de materiais que possam promover relaxamento e conforto às crianças.
	Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade dos bebês terem contato com materiais expostos como estratégia pedagógica (móviles, figuras, fotografias).	Houve melhoria com relação aos professores e auxiliares estabelecerem em sua rotina a possibilidade dos bebês terem contato com a exposição de materiais como estratégia pedagógica.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Rotinas de cuidado pessoal são propostos itens relacionados à promoção da saúde, segurança e bem-estar das crianças, conforme aponta o Quadro número 6.

QUADRO 6 - Dimensão Rotinas de Cuidado Pessoal

DIMENSÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016
Rotinas de Cuidado Pessoal	O NEIM oferece algum treinamento/palestra para os profissionais que atendem crianças, incluindo boas práticas de higiene (lavar as mãos, manter limpo o espaço usado pelas crianças e adultos, troca de fraldas e uso do banheiro feitos adequadamente e prevenir proliferação de germes).	Foram executadas ações de melhoria com relação aos treinamentos/ palestras oferecidos para os profissionais que atendem as crianças, incluindo boas práticas de higiene.
	Em relação a hora do sono, existe um planejamento para esse momento? É permitido que as crianças que não querem dormir no horário coletivo tenham outras atividades (tal como ler um livro, brincar com jogos, ou desenhar).	Foram executadas ações de melhoria com relação ao planejamento da hora do sono

	Professores e auxiliares participam com assiduidade dos momentos de formação continuada oferecidos pela Secretaria Municipal.	Foram executadas ações de melhoria com relação ao incentivo, ao aumento da participação do grupo de profissionais nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal
	O NEIM demonstra preocupação em relação a qualidade nutricional e sanitária com que as refeições são oferecidas às crianças. Procura incentivar o consumo de frutas e hortaliças promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis	Foram executadas ações de melhoria com relação a qualidade da oferta das refeições. Procurando incentivar o consumo de frutas e hortaliças promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis
	O NEIM em parceria com os profissionais adota práticas de intervenção junto às crianças no sentido de ajudá-las a seguirem as regras de segurança nos diferentes espaços da unidade escolar.	Foram executadas ações de melhoria com relação as práticas de intervenção na segurança das crianças.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Falar e Compreender são propostos indicadores que avaliam os estímulos dados às crianças no sentido de desenvolver suas habilidades linguísticas. Isto inclui a comunicação verbal, o uso de livros, dentre outros. Conforme está representado no Quadro número 7.

QUADRO 7 - Dimensão Falar e Compreender

DIMENSÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016
Falar e Compreender	A Rede Municipal de Ensino busca disponibilizar materiais pedagógicos como livros apropriados para a faixa etária de 0 à 30 meses, incluindo livros de pano, de plástico e papelão resistentes com figuras adequadas a bebês, etc.	Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais pedagógicos apropriados para os bebês.
	A equipe de profissionais do NEIM que trabalha com bebês desenvolve diálogos na conversa com as crianças estimulando o falar e compreender.	Foram executadas ações de melhoria com relação aos diálogos na conversa com as crianças estimulando o falar e compreender.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Atividades são propostos indicadores relacionados aos materiais disponíveis, com relação à sua quantidade, adequação, variedade e quanto ao tempo em que ficam disponíveis para serem utilizados pelas crianças. Conforme está representado no Quadro número 8.

QUADRO 8 - Dimensão Atividades

DIMENSÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016
Atividades	O NEIM divulga e dissemina a proposta curricular com orientações para o trabalho pedagógico com bebês para toda comunidade educativa.	Foram executadas ações de melhoria com relação a proposta curricular da Rede Municipal que norteia o trabalho pedagógico, divulgando esse documento para conhecimento dos profissionais que trabalham no NEIM.
	A Rede Municipal de ensino disponibiliza ao NEIM materiais apropriados e diversificados como instrumentos musicais, aparelhos de som, CDs, tintas não tóxicas para pintura com o dedo, massinha de modelar, blocos em espuma de diferentes formas, cores e tamanhos, etc..., para que os professores e auxiliares possam desenvolver atividades com as crianças.	Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais apropriados e diversificados.
	O NEIM disponibiliza de materiais para brincadeiras de faz-de-conta com as crianças (como panelinhas, bonecos, talheres, potes, copos, mamadeiras, roupas, fantasias, etc...).	Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais para brincadeiras de faz-de-conta.
	O NEIM oportuniza às crianças vivências que aproximam elas da natureza.	Foram executadas ações de melhoria com relação a oportunizar às crianças vivências que aproximam elas da natureza.
	O NEIM possui aparelho de TV, Vídeo ou Computador para realizar atividades com as crianças.	Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilidade de recursos midiáticos (TV, DVD, etc...).
	O NEIM disponibiliza materiais que apresentam diversidade cultural que não reproduzam estereótipos e nem exteriorizam preconceitos.	Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilidade de materiais que apresentam a diversidade cultural.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Interação são propostos indicadores relacionados a qualidade das interações entre as crianças e entre adultos e crianças e as formas de supervisão adotadas pela equipe. Conforme está representado no Quadro número 9.

QUADRO 9 - Dimensão Interação

DIMENSÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016
Interação	O NEIM promove as interações entre crianças/criança e criança/adulto.	Foram executadas ações de melhoria com relação as interações criança/criança e criança/adulto.

	Os profissionais do NEIM, procuram encorajar o desenvolvimento do respeito mútuo entre as crianças e os adultos e envolver ativamente as crianças na resolução dos seus conflitos e problemas entre pares.	Com relação ao encorajar o desenvolvimento do respeito mútuo entre as crianças e os adultos e envolve-las ativamente na resolução dos seus conflitos e problemas entre pares, foram propostas ações de melhoria.
--	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Estrutura do programa o foco está na avaliação do ritmo da programação diária, as atividades livres e em grupos, a flexibilidade da programação de modo a atender as necessidades individuais das crianças, respeitando seus desejos e interesses e as condições da instituição para incluir crianças com deficiências. Conforme aponta o Quadro 10.

QUADRO 10 - Dimensão Estrutura do Programa

DIMENSÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016
Estrutura do Programa	O NEIM se preocupa com a organização da rotina diária presente no planejamento dos professores, tendo uma sequência nas atividades previstas/ executadas com flexibilidade ao longo do dia.	Foram executadas ações de melhoria com relação a organização da rotina presente no planejamento dos professores, tendo uma sequência nas atividades previstas/ executadas com flexibilidade ao longo do dia.
	O Núcleo de Educação Infantil oportuniza atividades livres, supervisionando as interações.	Foram executadas ações de melhoria com relação a oportunizar atividades livres.
	O NEIM respeita o tempo e espaço das crianças. Contemplando em sua rotina o acolhimento, as refeições, a brincadeira, a higiene, o descanso e as idas ao parque.	Foram executadas ações de melhoria com relação a respeitar o tempo e espaço das crianças, contemplando em sua rotina o acolhimento, as refeições, a brincadeira, a higiene, o descanso e as idas ao parque.
	O NEIM representado por seus professores e auxiliares respeita e demonstra interesse em inserir as crianças com deficiência nas atividades propostas.	Foram executadas ações de melhoria com relação ao respeito e ao interesse em inserir as crianças com deficiência nas atividades propostas.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

O instrumento referente aos quadros 5 a 10, trata das seis dimensões encontradas na avaliação ITERS-R, e seus indicadores buscam verificar se os resultados apresentados aos Núcleos de Educação Infantil contribuíram para a melhoria da qualidade. A versão atual do questionário passou pela análise e validação de especialistas da área, onde, algumas das profissionais também trabalham na rede municipal de ensino, todas as convidadas possuem vasto conhecimento sobre a educação, com foco na educação infantil agregando dessa forma na qualificação do instrumento. A coleta de dados se dará por meio da aplicação de um

questionário, contendo questões abertas e será respondido pelos diretores das unidades de Educação Infantil (EI).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de melhoria contínua dos processos de uma instituição pode ser garantida quando orientada por etapas, que englobam planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas aos processos. É fundamental o envolvimento de profissionais de todas as instâncias e níveis no processo de elaboração e definição das metas, na implementação e execução do trabalho e no acompanhamento e avaliação das ações.

A avaliação pode contribuir de forma diagnóstica, portanto, ela deve ser incorporada como parte de um ciclo contínuo, integrador do complexo processo que organiza a melhoria da qualidade nos Núcleos de Educação Infantil, a avaliação terá sentido apenas se incluir a voz de todos os principais protagonistas, envolvendo a direção, os professores, as crianças e a comunidade educativa.

Vale destacar que os indicadores que compõem o instrumento não se esgotam, mas estão relacionados a relevância e a pertinência em relação a realidade estudada e que se tornam elementos a serem priorizados na tomada de decisões. Tornando-se uma ferramenta de gestão importante para a concretização das melhorias. Apesar de o questionário ter sido desenvolvido para o contexto de Florianópolis, poderá ser adaptado para a aplicação em outros municípios em que a avaliação ITERS-R já tenha sido aplicada.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, C.; BAIRRÃO, J.; BARROS, S. **Contributos para o estudo da qualidade em contextos de creche na área metropolitana do Porto.** *Revista do GEDEI: Infância e Educação.* Investigação e Práticas, n.5, p.7-28, dez. 2002.

BECCHI, E.; BONDIOLI, A (Orgs.). *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras.* Campinas: Autores Associados, 2003.

BHERING, Eliana; ABUCHAIM, Beatriz de Oliveira. **Monitoramento da educação infantil pública: possibilidades e conteúdos.** *Estudos em avaliação Educacional*, São Paulo, v. 25, n. 58, p. 74-98, maio/agosto. 2014.

BLOOM, S. S. **Violence against women and girls: a Compendium of Monitoring and Evaluation Indicators.** *United states agency for International Development (Usaid)*, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

\_\_\_\_\_. ***Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças***. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

\_\_\_\_\_. ***Indicadores da qualidade na educação***. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

\_\_\_\_\_. **Educação Infantil : Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: Senado Federal, UNESCO, 2014.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**. Brasília: Ministério da Educação, 2003.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

CALDEIRA, A. M. S. **Ressignificando a avaliação escolar**. Comissão Permanente de Avaliação Institucional: UFMG-PAIUB. Belo Horizonte. PROGRAD/UFMG, p. 122-129 (Caderno de Avaliação, 3). 2000.

FERRARI, M. ***Um percurso de formação em Pistóia***. In BECCHI, E.; BONDIOLI, A. (orgs.) *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras*. Campinas: Autores Associados, 2003. p.7-36.

GONÇALVES, Adriano. ***A utilização da metodologia do ciclo PDCA no gerenciamento da melhoria contínua***. São João Del Rei, 2011.

HARMS, T.; CLIFFORD, M.; CRYER, D. ***Infant/toddler environment rating scale. rev. ed.*** New York: Teachers College, 2005.

SILVA, D. F. A. ***Modelo de maturidade de processos de gestão acadêmica em Instituições Privadas de Ensino Superior***. São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2009.

XAVIER, A.C.R. ***Em busca de um novo paradigma gerencial para as instituições de ensino superior: a gestão da qualidade total***. Estudos. Brasília: Abmes, 15, 1996.